

HENRIQUE DE OLIVEIRA VITOR

**REQUALIFICAÇÃO DE ÁREA DE LAZER DE USO SOCIAL NO BAIRRO
JUSCELINO KUBITSCHEK, NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO**

JI-PARANÁ/RO
2023

HENRIQUE DE OLIVEIRA VITOR

**REQUALIFICAÇÃO DE ÁREA DE LAZER DE USO SOCIAL NO BAIRRO
JUSCELINO KUBITSCHEK, NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO**

Projeto de pesquisa apresentado ao Centro universitário São Lucas Ji-Paraná, para obtenção de grau na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Wesley Dos Santos Ribeiro.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

V845r	Vitor, Henrique de Oliveira.
	Requalificação de área de lazer de uso social no bairro Juscelino Kubitschek, no município de Ji-Paraná/RO. / Henrique de Oliveira Vitor. – Ji-Paraná, 2023. 31 p.: il.
	Projeto de Pesquisa (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2023.
	Orientador: Prof. Esp. Wesley dos Santos Ribeiro
	1. Área de lazer. 2. Integração social. 3. Uso social. 4. Desenvolvimento urbano. I. Ribeiro, Wesley dos Santos Ribeiro. II. Título.
	CDU 711.61(811.1)

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

REQUALIFICAÇÃO DE ÁREA DE LAZER DE USO SOCIAL NO BAIRRO JUSCELINO KUBITSCHEK, NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO

Henrique de Oliveira Vitor¹

Wesley Dos Santos Ribeiro²

RESUMO: Este artigo propõe a criação de uma área de lazer no bairro Juscelino Kubitschek, em Ji-Paraná/RO. Serão abordados os benefícios desse espaço para a comunidade, como melhoria na qualidade de vida e fortalecimento dos laços sociais. Também serão apresentadas sugestões para sua implementação e utilização, com foco na inclusão e segurança dos usuários. A proposta considera as características do bairro, visando promover o bem-estar e a interação social na região.

Palavras-chave: Área de lazer, Integração social, Uso social, Desenvolvimento urbano.

REQUALIFICATION OF THE LEISURE AREA FOR SOCIAL USE IN THE BAIRRO JUSCELINO KUBITSCHEK, IN THE MUNICIPALITY OF JI- PARANÁ/RO

ABSTRACT: This article proposes the creation of a leisure area in the Juscelino Kubitschek neighborhood, in Ji-Paraná/RO. The benefits of this space for the community will be addressed, such as improving the quality of life and strengthening social ties. Suggestions for its implementation and use will also be presented, focusing on the inclusion and safety of users. The proposal considers the characteristics of the neighborhood, aiming to promote well-being and social interaction in the region.

Keywords: Recreation area, Social integration, Social use, Urban development.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: henrique_jiparana@hotmail.com.

² Orientador, Esp. e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: wesley.ribeiro@saolucasjiparana.edu.br

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	8
2.	TEORIA DE BASE.....	9
2.1.	HISTÓRICO E EVOLUÇÃO.....	9
2.1.1.	Internacional	9
2.1.2.	Nacional.....	10
2.2.	OPNIÃO DOS AUTORES	10
2.2.1.	Internacional	10
2.2.2.	Nacional.....	11
3.	LEGISLAÇÃO.....	11
3.1.	Federal	11
3.2.	Estadual.....	12
3.3.	Municipal	12
3.4.	Normas Técnicas.....	13
3.5.	Caderno Técnico	13
4.	REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS	14
4.1.	Internacional	14
4.2.	Nacional	16
5.	METODOLOGIA	19
5.1.	Pesquisa	19
5.2.	Método	20
5.3.	Procedimento	20
6.	ESTUDOS PRELIMINARES.....	20
6.1.	CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	20
6.1.1.	Conceito.....	20
6.1.2.	Partido Arquitetônico	21
6.2.	ITENS PRESENTES NO PROJETO	21
6.2.1.	Materiais De Construção	21
6.2.2.	Vegetação	21
6.2.3.	Mobiliários Urbanos	22
6.2.4.	Iluminação	22
6.2.5.	Espaços Destinados à Práticas De Esportes	22
6.3.	PROGRAMA DE NECESSIDADES	23
6.4.	PRÉ-DIMENSIONAMENTO	24
6.5.	FLUXOGRAMA	24
6.6.	SETORIZAÇÃO E PLANO DE MASSAS.....	25

6.7. ESTUDO DE SÍTIO	26
7. ESTUDO SOLAR	28
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
9. BIBLIOGRAFIA.....	30

FIGURAS

Figura 1 - Vista interna praça Sant Antoni.....	15
Figura 2 - Vista Interna praça I Sant Antoni.	15
Figura 3 - Vista aérea Playground Infinity.....	15
Figura 4 - Vista interna Playground Infinity.....	15
Figura 5 - Vista geral Playgroung Infinity.....	16
Figura 6 - Placa de instruções da Pump Track.....	17
Figura 7 - Entrada pista Street Park.....	17
Figura 8 - Pump Track.....	18
Figura 9 - Imagem interna Parque Ibirapuera.....	19
Figura 10 - Imagem aérea Parque Ibirapuera.	19
Figura 11 - Fluxograma.....	24
Figura 12 - Setorização.....	25
Figura 13 - Plano de Massas.....	26
Figura 14 - Mapa da cidade de Ji-Paraná-RO.....	26
Figura 15 - Entorno do terreno.	27
Figura 16 - Vista do terreno, rua Jundiai e rua Manoel Pinheiro Machado.	27
Figura 17 - Vista Rua Jundiai.....	28
Figura 18 - Vista do terreno, Rua Jundiai e Rua Argemiro Luís Fontoura.	28
Figura 19 - Estudo solar.	28

TABELAS

Tabela 1 - Programa de Necessidades	23
Tabela 2 - Pré-dimensionamento	24

1. INTRODUÇÃO

Como garantir a evolução da construção de uma área de lazer de uso social no bairro Juscelino Kubitschek, no município de Ji-Paraná/RO, de forma a atender as necessidades e expectativas da comunidade local, considerando aspectos como acessibilidade, segurança, diversidade de atividades e manutenção sustentável do espaço?

Proporcionar um espaço público seguro e adequado para a prática de atividades físicas e de lazer para os moradores do bairro Juscelino Kubitschek e comunidades vizinhas. Fomentar o convívio social e a integração entre os moradores do bairro, fortalecendo os laços comunitários e reduzindo o isolamento social. Incentivar a prática de atividades físicas e esportivas como forma de promoção da saúde e bem-estar dos moradores do bairro, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Possibilitar a realização de eventos comunitários, como festas juninas, comemorações de datas especiais e outras atividades que possam unir a comunidade e fortalecer o senso de pertencimento ao bairro.

A criação de espaços recreativos dentro das comunidades urbanas desempenha um papel fundamental em melhorar o bem-estar geral e o tecido social dos moradores. Em consonância com essa perspectiva, este artigo apresenta uma proposta para o desenvolvimento de uma área de lazer de uso social no bairro Juscelino Kubitschek, localizado no município de Ji-Paraná, no estado de Rondônia, Brasil.

Ao analisar o cenário atual e compreender as aspirações da comunidade local, buscamos apresentar um plano abrangente que atenda aos requisitos e características únicas do bairro.

Ao longo deste artigo, iremos explorar os benefícios da criação de uma área de lazer de uso social, enfatizando seu potencial para fortalecer os laços sociais, promover a integração comunitária e fornecer um espaço para experiências compartilhadas. Além disso, iremos apresentar sugestões práticas para a implementação e gestão desse espaço recreativo proposto, com foco na inclusão, medidas de segurança e utilização dos recursos disponíveis.

Ao abraçar essa proposta, aspiramos criar um ambiente vibrante e envolvente que não apenas atenda às necessidades recreativas aos moradores do bairro, mas também atue como um catalisador para o desenvolvimento urbano e uma fonte de orgulho para toda a comunidade.

2. TEORIA DE BASE

Enfatiza a importância do acesso a espaços públicos de recreação e lazer para a qualidade de vida e coesão social. Esses espaços devem ser seguros, inclusivos e participativos, atendendo às necessidades de todas as pessoas. A comunidade deve participar na gestão e uso dessas áreas, e devem estar integradas com outros serviços públicos para maximizar seus benefícios.

2.1. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

A seguir serão apresentadas citações de autores que abordam a importância das áreas de lazer de uso social em diferentes contextos.

2.1.1. Internacional

O que remonta às civilizações antigas: Assim como os gregos e romanos construíram jardins públicos e espaços para atividades físicas, como corrida e luta livre. Na Idade Média, as praças das cidades eram frequentemente usadas para atividades de lazer, como danças e jogos. (GOMES DA COSTA, 2015).

No século XVIII, com o surgimento das grandes cidades industriais, surgiram as primeiras áreas de lazer de uso social modernas. Os jardins públicos, como o Vauxhall Gardens em Londres, e os parques urbanos, como o Central Park em Nova York, tornaram-se populares locais de encontro e diversão para as pessoas da classe trabalhadora. (GOMES DA COSTA, 2015).

Com o tempo, as áreas de lazer de uso social se tornaram mais diversas e incluíram parques temáticos, resorts, praias, clubes de campo e outros locais de lazer. Essas áreas não eram mais exclusivas para a classe trabalhadora, mas também para a classe média e alta. (GEHL, 2010).

A partir do século XX, com a urbanização crescente e a maior consciência sobre a importância do lazer e da recreação, governos e organizações passaram a investir na construção e manutenção de áreas de lazer de uso social. As cidades modernas começaram a planejar e construir parques, áreas verdes, piscinas públicas, campos de esportes, bibliotecas e museus, entre outros espaços de lazer. (GOMES DA COSTA, 2015)

2.1.2. Nacional

No início do século XX, a área de lazer de uso social se tornou um tema importante na discussão sobre o desenvolvimento urbano no país. Com o crescimento das cidades, as áreas verdes e espaços de lazer se tornaram cada vez mais escassos. Em resposta a essa situação, os governos começaram a criar parques e áreas de lazer públicas para atender às necessidades da população. (MACEDO, 2003, *apud* TANURE, 2007)

Um marco importante na história da área de lazer de uso social no Brasil foi a criação do Parque do Ibirapuera, em São Paulo, em 1954. Este parque, projetado por Oscar Niemeyer e Burle Marx, tornou-se um modelo para outros parques e espaços de lazer em todo o país. Além disso, a criação do Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, em 1961, foi outro grande marco na história da área de lazer de uso social no Brasil. (JUNIOR, 2011; VIEIRA, 2013)

Nos anos 70 e 80, o Brasil passou por um período de urbanização acelerada, o que levou a um aumento na demanda por espaços de lazer. Como resultado, muitos novos parques e áreas de lazer foram criados em todo o país, incluindo o Parque da Cidade, em Brasília, e o Parque das Dunas, em Natal. (SANTOS, 2016; TANURE, 2007)

2.2. OPNIÃO DOS AUTORES

Nesta seção, iremos compartilhar perspectivas, críticas e informações de autores de diferentes países em relação ao assunto em questão.

2.2.1. Internacional

No livro "Cidade para Pessoas" de JAN GEHL (2010), destaca-se a importância das áreas de lazer na cidade, afirmando que "os espaços públicos para atividades de lazer são um componente crucial na criação de cidades habitáveis e agradáveis para as pessoas". Ele argumenta que a inclusão de parques, praças, calçadões e outras áreas verdes não apenas melhora a qualidade de vida dos habitantes, mas também ajuda a promover interação social e a reduzir o uso de veículos motorizados nas ruas da cidade. Além disso, Gehl defende que esses espaços devem ser projetados para atender às necessidades e interesses das pessoas, em vez de serem pensados apenas como elementos decorativos ou para cumprir exigências legais.

LYNCH (2006) argumentava que para construir ambientes urbanos de qualidade, é

necessário considerar a presença humana, o uso e a ação das pessoas, a apropriação emocional, a capacidade de modificação e a disposição física dos elementos. Esses cinco elementos trabalham juntos para criar espaços urbanos agradáveis, funcionais e adaptáveis, que atendam às necessidades e expectativas dos usuários, e promovam uma sensação de pertencimento e qualidade de vida.

2.2.2. Nacional

Segundo ROLNIK (2000), há um consenso social em torno da necessidade de lutar por uma melhoria na qualidade de vida, porém por trás dessa suposta neutralidade existem interesses bastante divergentes. Enquanto alguns defendem a preservação do privilégio da qualidade de vida em áreas da cidade onde ela seja viável, outros entendem que o destino da cidade como um todo parece pouco importar, desde que se garanta uma acessibilidade segura, rápida, controlada e até exclusiva entre os pontos com qualidade de vida. A concepção arquitetônica e urbanística desse modelo de cidade explora e acentua as diferenças entre esses pontos qualitativamente excepcionais e o resto do espaço urbano amorfo, contribuindo para a fragmentação da cidade.

Os espaços urbanos são aqueles que pertencem a todos e são usufruídos por todos. Eles são fundamentais para uma cidade saudável e equilibrada, pois promovem a interação social, a diversidade cultural, a educação, a arte, a história e a preservação da memória coletiva. São as praças, parques, jardins, museus, bibliotecas, teatros, cinemas, galerias, centros comunitários, entre outros. Esses espaços são os pulmões verdes da cidade, as áreas de respiro em meio ao caos urbano, os locais onde é possível se desconectar da rotina estressante e se reconectar com a natureza e com as pessoas. (LERNER, 2011)

3. LEGISLAÇÃO

Para a elaboração do projeto de uma área de lazer voltada ao uso social, é essencial considerar a aplicação de leis e regulamentos técnicos, os quais serão detalhados nas informações a seguir.

3.1. Federal

LEI N° 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.

Reservando-se para assegurar e promover o exercício dos direitos e liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência, em condições de igualdade, para efeitos de inclusão social e cidadania.

3.2. Estadual

LEI Nº 547 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (Sedam) faz parte do Sistema Estadual de Desenvolvimento Ambiental (Sedar). Além das responsabilidades e competências atribuídas por uma legislação específica, a Sedam (RONDÔNIA, 1993) tem as seguintes atribuições:

- Estabelecer e gerenciar unidades de conservação criadas no estado de Rondônia;
- Licenciar, com autorização prévia da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atividades que utilizam recursos ambientais consideradas efetivas e potencialmente poluidoras, assim como aquelas que possam causar qualquer forma de degradação ambiental, conforme descrito no artigo 1º da Lei nº 890, de 24 de abril de 2000;
- Proteger monumentos geológicos, sítios arqueológicos e espeleológicos;
- Monitorar e registrar a produção, transformação e comercialização de produtos ou substâncias que afetam a saúde pública e o meio ambiente;
- Proteger e apoiar as comunidades indígenas do estado de Rondônia, respeitando a competência da União nessa área;
- Promover a educação ambiental em colaboração com outros órgãos estaduais ou municipais relacionados;
- Elaborar regulamentos e gerenciar o Fundo Especial de Proteção Ambiental.

3.3. Municipal

LEI Nº 1.136, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2001.

CAPÍTULO VI -Do Zoneamento

“Art. 43. O zoneamento é o conjunto das diretrizes de ordenamento e parcelamento do solo urbano que subdivide a cidade de acordo com as características ambientais, fisiográficas e urbanas e define parâmetros para a ocupação do solo nessas zonas, indicando usos permitidos, altura das edificações, taxa de ocupação do terreno, área total da edificação, afastamentos das edificações e outros parâmetros.

Art. 44. A cidade de Ji-Paraná, para efeito de ordenamento e uso do solo, divide-se em zonas urbanizáveis e zonas não urbanizáveis.

§1º. Considera-se como zona urbanizável toda área adequada a receber infra-estrutura e equipamentos urbanos de forma a garantir o pleno exercício das funções sociais e de interesse público.” (JI-PARANÁ, 2001)

“VIII – Zonas de Turismo e Lazer (ZTL): trata-se de zonas que apresentam ocorrência de patrimônio cultural e lazer, representativo da história da cidade, com características físicas ou não, que lhes conferem um caráter excepcional, passível de exploração turística;”
(JI-PARANÁ, 2001)

3.4. Normas Técnicas

NBR 9050/2020 - ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

No tópico 5.4.6, é indicado que a sinalização tátil e visual no piso deve seguir a norma ABNT NBR 16537.

No tópico 6.11.2.6, é necessário que as portas possam ser abertas com um único movimento, e suas maçanetas devem ser do tipo alavanca, instaladas a uma altura entre 0,80 m e 1,10 m. É recomendado que as portas tenham revestimento resistente a impactos na parte inferior, do lado oposto ao lado da abertura da porta, até 0,40 m a partir do piso.

No tópico 6.11.2.7, as portas de sanitários e vestiários devem ter um puxador horizontal no lado oposto ao lado da abertura da porta, de acordo com a seção 4.6.6.3, instalado na mesma altura da maçaneta. O vão entre os batentes das portas deve ser igual ou maior que 0,80 m. É recomendado que as portas ou batentes tenham um revestimento resistente a impactos e uma cor contrastante em relação à parede e ao piso para facilitar a sua localização.

No tópico 6.12.7.3, os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos no sentido do fluxo de pedestres. A inclinação preferencial deve ser menor que 5%, mas é aceitável uma inclinação de até 8,33% (1:12) na rampa central e nas abas laterais. É recomendado que a largura do rebaixamento seja igual ou maior que 1,50 m, com um mínimo de 1,20 m. O rebaixamento não pode reduzir a faixa livre de circulação da calçada, que deve ser de pelo menos 1,20 m.

No tópico 6.12.7.3.3, quando o rebaixamento estiver entre jardins, canteiros ou outros obstáculos, as abas laterais podem ser eliminadas ou ajustadas. Se houver abas, suas inclinações devem ser iguais ou menores que a inclinação da rampa.

3.5. Caderno Técnico

Documento técnico de referência para viabilizar a planificação e implementação de um Pump Track, considerando uma compreensão aprofundada das exigências envolvidas, a elaboração de um projeto adequado e sua efetiva execução. Esse documento estabelecerá os parâmetros de qualidade e fornecerá as orientações necessárias para os gestores públicos contratarem, supervisionarem, gerirem e operarem o Pump Track, visando a estabelecer uma política pública a ser implementada de forma abrangente nas diversas cidades do Brasil. (ALIANÇABIKE, 2023)

4. REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

Para a elaboração do projeto, foram analisadas construções que enfocam áreas de lazer, mesmo que não estejam diretamente relacionadas à arquitetura urbana. Essas referências se mostram de extrema importância como ponto de partida para o desenvolvimento do projeto.

4.1. Internacional

PRAÇA SUPERILLA DE SANT ANTONI – Barcelona, Espanha.

A praça de Superilla de Sant Antoni em Barcelona, Espanha, é um exemplo excepcional de como o mobiliário urbano adaptável, paisagismo cuidadoso e piso criativo podem transformar um espaço público em um lugar vibrante e acolhedor para a comunidade. (ARCHDAILY, 2019)

O mobiliário urbano presente na praça é projetado para ser facilmente rearranjado e adaptado às necessidades dos usuários, permitindo que as pessoas configurem o espaço para suas atividades específicas. (ARCHDAILY, 2019)

O paisagismo, por sua vez, é composto por árvores e plantas em torno de pequenas fontes e áreas de estar, criando um ambiente refrescante e agradável. (ARCHDAILY, 2019)

O piso pintado com formas geométricas triangulares coloridas, adiciona um elemento artístico e lúdico ao espaço, chamando a atenção e dando uma sensação de movimento. Juntos, esses elementos criam uma praça que incentiva a interação e a criatividade, tornando-se um local popular para a comunidade se reunir e desfrutar do espaço público. (ARCHDAILY, 2019)



Figura 1 - Vista interna praça Sant Antoni.

Fonte: (ARCHDAILY, 2019).



Figura 2 - Vista Interna praça I Sant Antoni.

Fonte: (ARCHDAILY, 2019).

PLAYGROUND INFINITY – Yangon, Myanmar.

É um exemplo notável de como a criatividade e a inovação podem transformar espaços públicos em locais divertidos e funcionais. O uso de três espécies diferentes de bambu em sua construção, juntamente com a cobertura em lona branca que filtra o sol, cria uma atmosfera natural e agradável que incentiva a interação e a exploração dos usuários. (ARCHDAILY, 2023)

A estrutura em forma de símbolo do infinito, que se entrelaça em torno das duas árvores existentes no local, não só cria uma aparência visualmente impressionante, mas também maximiza o espaço disponível para a instalação dos brinquedos. (ARCHDAILY, 2023)

A pista de obstáculos, composta por uma floresta de bambu, rede de pesca, trepa-trepa, balanços e amarelinha no estilo de Mianmar, é infinitamente longa, permitindo que as crianças possam se divertir e brincar por horas. (ARCHDAILY, 2023)



Figura 4 - Vista interna Playground Infinity.

Fonte: (ARCHDAILY, 2023).



Figura 3 - Vista aérea Playground Infinity.

Fonte: (ARCHDAILY, 2023).

O playground Infinity é um exemplo inspirador de como a arquitetura pode ser usada para criar espaços públicos atraentes e divertidos para a comunidade. (ARCHDAILY, 2023)

O design inovador do telhado do parque infantil é uma das características mais impressionantes deste espaço público. Projetado para mudar de altura de acordo com diferentes parâmetros, o telhado é uma peça chave para garantir que o playground seja tanto funcional quanto visualmente atraente. (ARCHDAILY, 2023)

Dependendo dos tipos de brinquedos que estão sob ele, a altura do telhado se ajusta para garantir que as crianças tenham espaço suficiente para brincar e se divertir. Além disso, há uma passagem para os professores acessarem os bancos, que também afeta a altura do telhado, garantindo que o espaço possa ser facilmente acessado por adultos. (ARCHDAILY, 2023)

Por fim, o telhado é projetado para garantir que diferentes vistas que os edifícios adjacentes têm para o restante do parque infantil sejam mantidas, permitindo que os visitantes apreciem a beleza do entorno enquanto se divertem. (ARCHDAILY, 2023)



Figura 5 - Vista geral Playgroung Infinity.

Fonte: (ARCHDAILY, 2023).

4.2. Nacional

CENTRO DE ESPORTES RADICAIS – São Paulo, Brasil.

O Centro de Esportes Radicais localizado no bairro do Bom Retiro, em São Paulo, é um espaço dedicado à prática de esportes de aventura e radicais. O centro oferece diversas opções para os amantes de adrenalina, com destaque para a pumptrack, sinalização da dificuldade do percurso, ciclovia, circuito e Street Park. (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)

A pumptrack é uma pista especialmente projetada para a prática de esportes como bicicross, skate, patins e patinetes. Ela consiste em uma pista sinuosa, repleta de curvas e elevações, permitindo que os atletas desenvolvam suas habilidades de equilíbrio, coordenação

motora e velocidade. A pumprack do Centro de Esportes Radicais no Bom Retiro é conhecida por seu design desafiador e empolgante, proporcionando aos praticantes uma experiência única. (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)

Uma característica importante do Centro de Esportes Radicais é a sinalização da dificuldade do percurso. Isso significa que as pistas e obstáculos são classificados de acordo com o nível de dificuldade, permitindo que os praticantes escolham desafios adequados ao seu nível de habilidade. Essa sinalização é fundamental para garantir a segurança e o progresso gradual dos atletas, evitando acidentes e lesões. (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)

Além da pumprack, o centro também conta com uma ciclovia, que oferece um percurso exclusivo para os ciclistas. Essa ciclovia é bem estruturada, proporcionando um ambiente seguro para a prática do ciclismo, seja para lazer ou para treinamento. Os ciclistas podem desfrutar de um espaço dedicado, longe do tráfego de veículos, e aproveitar as diversas oportunidades de desafios ao longo do percurso. (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)



Figura 7 - Entrada pista Street Park.
Fonte: (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)



Figura 6 - Placa de instruções da Pump Track.
Fonte: (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)

O circuito do Centro de Esportes Radicais é projetado para atender as necessidades dos praticantes de esportes radicais, oferecendo diferentes modalidades e obstáculos. Desde rampas e half-pipes até muros de escalada e trampolins, o circuito proporciona um ambiente dinâmico e diversificado para os atletas explorarem suas habilidades e criatividade. (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)

Por fim, o Street Park é outra atração do centro, especialmente voltada para esportes como skate, patins e patinetes. Essa área conta com obstáculos urbanos, como corrimãos, escadas e bancos, simulando um ambiente de rua, onde os praticantes podem aprimorar suas manobras e técnicas. (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)



Figura 8 - Pump Track.

Fonte: (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021).

É importante ressaltar que, em todas as atividades realizadas no Centro de Esportes Radicais, o uso de capacete é obrigatório. Essa medida tem como objetivo primordial garantir a segurança dos atletas, reduzindo os riscos de lesões graves em caso de quedas ou acidentes. O capacete é um item de proteção essencial e deve ser utilizado de forma adequada por todos os participantes, independentemente da modalidade esportiva praticada. (ÁREAS VERDES DAS CIDADES, 2021)

PARQUE IBIRAPUERA – São Paulo, Brasil.

O paisagismo do Parque Ibirapuera, em São Paulo, é uma das obras mais notáveis do renomado arquiteto e paisagista brasileiro Roberto Burle Marx. Sua contribuição para o projeto do parque, inaugurado em 1954, é uma fusão magistral de elementos naturais e design arrojado. O parque abrange uma área vasta e diversificada, com lagos, jardins, caminhos sinuosos e espaços abertos, todos cuidadosamente planejados para criar uma atmosfera de tranquilidade e beleza. A seleção de plantas tropicais exuberantes, combinada com a disposição cuidadosa de elementos artísticos e esculturas, resulta em um ambiente único e acolhedor. O paisagismo de Burle Marx no Parque Ibirapuera é uma expressão da identidade brasileira, destacando a riqueza da flora nativa e oferecendo aos visitantes uma experiência visualmente deslumbrante e imersiva. (CURI, 2017)

O Parque Ibirapuera, além de sua importância estética e cultural, desempenha um papel significativo na sociedade paulistana e brasileira como um todo. Como um dos principais parques urbanos da cidade, é um local de encontro e lazer para moradores e turistas, proporcionando um refúgio da agitação da metrópole. (CURI, 2017)

O parque também abriga inúmeras instituições culturais, como museus, pavilhões de exposições e o auditório ao ar livre, que sediam eventos e atividades variadas, incluindo concertos, exposições de arte e manifestações culturais. (CURI, 2017)

Além disso, o Parque Ibirapuera desempenha um papel importante na promoção da consciência ambiental e da sustentabilidade, servindo como exemplo de integração harmoniosa entre o meio ambiente natural e o desenvolvimento urbano. Como um marco emblemático da cidade de São Paulo, o Parque Ibirapuera simboliza a conexão entre natureza, cultura e comunidade, enriquecendo a vida das pessoas e contribuindo para a identidade coletiva da sociedade. (CURI, 2017)



Figura 10 - Imagem aérea Parque Ibirapuera.
Fonte: (ARCHDAILY, 2018).



Figura 9 - Imagem interna Parque Ibirapuera.
Fonte: (ARCHDAILY, 2018).

5. METODOLOGIA

Neste tópico, será uma abordagem específica para conduzir a pesquisa, definindo os procedimentos para a coleta e análise de dados.

5.1. Pesquisa

O método de pesquisa adotado para o artigo será a pesquisa qualitativa, segundo Creswell (2010) é uma abordagem metodológica que busca compreender e interpretar os fenômenos sociais e humanos de forma a capturar nuances, perspectivas e significados presentes nas experiências e interações dos participantes estudados. Por meio de técnicas como entrevistas, observação participante e análise de documentos, os pesquisadores exploram os fenômenos sociais de maneira rica e contextualizada, permitindo uma compreensão mais

profunda das questões investigadas. Essa abordagem qualitativa proporciona uma visão ampliada e enriquecedora dos aspectos sociais e humanos em estudo.

5.2. Método

No presente artigo, será utilizado o método de pesquisa dedutivo para explorar e analisar o fenômeno em estudo.

O método dedutivo é um dos principais enfoques utilizados na pesquisa científica, onde se parte de uma teoria geral para formular hipóteses específicas e realizar a coleta de dados. Nesse sentido, o objetivo será verificar se as hipóteses formuladas a partir de uma teoria estabelecida são confirmadas ou refutadas pelos resultados obtidos. (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2006)

5.3. Procedimento

O estudo de caso é um método de pesquisa amplamente utilizado que busca investigar e compreender fenômenos complexos inseridos em um contexto específico. Essa abordagem se destaca por sua capacidade de fornecer conhecimentos profundos e detalhados, utilizando principalmente dados qualitativos coletados a partir de eventos reais. (Eisenhardt, 1989; Yin, 2009)

Ao contrário de estudos mais amplos e generalizados, o estudo de caso concentra-se em um número limitado de objetos de estudo, muitas vezes explorando minuciosamente um único caso. Essa abordagem permite uma análise aprofundada e exaustiva, permitindo aos pesquisadores explorar as particularidades, as interações e as complexidades dos fenômenos investigados. (Eisenhardt, 1989; Yin, 2009)

6. ESTUDOS PRELIMINARES

6.1. CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

Nesta pesquisa, apresenta-se uma ideia central, que consiste na intenção do empreendimento e a abordagem arquitetônica que será adotada para concretizar essa ideia.

6.1.1. Conceito

Ao conectar o conceito de área de lazer de uso social com a ideia de um centro olímpico, busca-se criar um espaço que vá além do simples entretenimento e lazer, tornando-se um local para incentivar a prática esportiva de alto rendimento e promover o desenvolvimento de talentos esportivos locais. Isso significa que a área de lazer pode contar com instalações esportivas de

qualidade, como quadras poliesportivas, pistas atléticas, que permitam tanto a prática recreativa quanto o treinamento de atletas.

Além das instalações esportivas, uma área de lazer de uso social atrelada a um centro olímpico pode incluir outros recursos importantes, como áreas verdes, playgrounds, espaços para eventos culturais e educacionais, e até mesmo espaços para alimentação e convívio social. Esses elementos contribuem para tornar o local mais atrativo e funcional, atendendo às necessidades de uma comunidade diversa.

6.1.2. Partido Arquitetônico

A proposta busca valoriza a sustentabilidade e a funcionalidade, é fundamental para o desenvolvimento do projeto que atendam às necessidades contemporâneas e contribuam para um futuro mais sustentável. Ao integrar eficiência energética, materiais sustentáveis, integração com o ambiente natural, adaptabilidade aos usuários e expressão estética, é possível criar projetos arquitetônicos que promovam o bem-estar dos ocupantes, respeitem o meio ambiente e sejam socialmente relevantes.

6.2. ITENS PRESENTES NO PROJETO

6.2.1. Materiais De Construção

A escolha dos materiais de construção em uma área de lazer de uso social é fundamental para garantir a segurança, a durabilidade e a estética do espaço. A utilização de containers para vendas de alimentos, o uso de materiais adequados para a pump track, circuito de caminhada e o street park, contribuem para a funcionalidade, o apelo visual e a adaptação às atividades propostas. É importante ressaltar que a seleção dos materiais deve ser realizada levando em consideração normas de segurança, sustentabilidade e características específicas do local e das atividades a serem desenvolvidas.

6.2.2. Vegetação

É importante considerar a utilização da vegetação nativa, pois ela desempenha um papel fundamental na preservação da biodiversidade e na criação de um ambiente equilibrado e sustentável.

A escolha da vegetação nativa traz uma série de benefícios, tanto estéticos quanto ambientais, que contribuem para a qualidade e a funcionalidade do espaço. (MARX, 2004)

Ao optar por espécies vegetais nativas, estamos valorizando a flora local, preservando os ecossistemas naturais e promovendo a conservação da fauna e da flora que ali habitam. Além

disso, essas plantas estão adaptadas às condições climáticas, ao solo e aos recursos hídricos da região, o que torna seu cultivo mais fácil e sustentável. (MARX, 2004)

A vegetação nativa no paisagismo em áreas de lazer oferece uma variedade de formas, cores e texturas, que podem ser combinadas de maneira harmoniosa para criar espaços atraentes e convidativos. Árvores nativas de porte médio e grande, como ipês, jacarandás, angicos e aroeiras, proporcionam sombra, abrigo para a fauna local e beleza paisagística. (MARX, 2004)

6.2.3. Mobiliários Urbanos

Ao selecionar mobiliários urbanos, é importante considerar a durabilidade dos materiais, sua resistência às condições climáticas e vandalismo, como utilização de mobiliários em aço e concreto, bem como sua manutenção e reposição. Além disso, a estética e a harmonia com o ambiente também devem ser levadas em consideração para criar um espaço agradável e convidativo.

Em suma, escolher mobiliários urbanos adequados é essencial para criar espaços de lazer funcionais, confortáveis e seguros. A seleção cuidadosa desses elementos contribui para a criação de um ambiente agradável, promovendo o convívio social, o descanso e o entretenimento dos usuários

6.2.4. Iluminação

destaca-se a escolha estratégica da LEDSTAR modelo SL DURA-150 para iluminação geral e dos refletores High-Pole para o campo gramado. Essa abordagem inovadora, aliada ao gerenciamento remoto, não só prioriza a eficiência energética e a durabilidade, mas também oferece flexibilidade operacional. O compromisso com a sustentabilidade reflete a visão contínua de espaços públicos seguros, eficientes e esteticamente agradáveis.

6.2.5. Espaços Destinados à Práticas De Esportes

Pump Track: O pump track é um circuito fechado para a prática de esportes como skate, bicicleta e patins, com curvas e elevações. A superfície é adequada para aderência e segurança.

Street Park: O street park é um espaço com rampas, corrimões, bancos e escadas para esportes urbanos como skate e patins. O piso é de concreto para durabilidade e aderência.

Circuito de Caminhada: O circuito de caminhada é um percurso demarcado para caminhada e corrida, geralmente em áreas verdes, com trilhas pavimentadas ou naturais.

Via para Bicicleta, Skate e Patins: Uma via segregada do tráfego para bicicletas, skates e patins, pavimentada e ampla o suficiente para acomodar os usuários.

Espaço para Dança: Espaço destinado a aulas, ensaios e apresentações de dança, com piso adequado, espelhos e equipamentos de som.

Quadra Poliesportiva: Espaço versátil para basquete, vôlei, futsal e handebol, com marcações no piso e infraestrutura adicional.

Campo Gramado: Campo com superfície em grama bermuda adequada para prática do esporte como o futebol.

6.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Com base nas referências mencionadas e na análise das necessidades da cidade de Ji-Paraná - RO, o projeto propõe a seguinte setorização com os respectivos ambientes.

SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA UNT.	TOTAL
LAZER	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	1	500,00 m ²	500,00 m ²
	EQUIPAMENTOS DE EXERCÍCIO	1	100,00 m ²	100,00 m ²
	PLAYGROUND	2	60,00 m ²	120,00 m ²
	STREET PARK	1	1200,00 m ²	1200,00 m ²
	PUMP TRACK	3	1000,00 m ²	3000,00 m ²
	ÁREA DE APRESENTAÇÕES	1	1000,00 m ²	1000,00 m ²
	QUADRA POLIESPORTIVA	2	800,00 m ²	1600,00 m ²
	CAMPO GRAMADO	1	8307,20 m ²	8307,20 m ²
CONTEMPLAÇÃO	ÁREA VERDE	1	2000,00 m ²	2000,00 m ²
	ÁREA PIQUENIQUE	1	1560,00 m ²	1560,00 m ²
CIRCULAÇÃO	CIRCUITO DE CAMINHADA	1	1300,00 m ²	1300,00 m ²
	CICLOVIA	1	1750,00 m ²	1750,00 m ²
	CALÇADA	1	2300,00 m ²	2300,00 m ²
SERVIÇOS	ESTACIONAMENTO	1	1800,00 m ²	1800,00 m ²
TOTAL				26537,20

Tabela 1 - Programa de Necessidades

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.4. PRÉ-DIMENSIONAMENTO

SETOR	AMBIENTE	PRÉ-DIMENSSSÃO
LAZER	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	25,00m x 20,00m
	EQUIPAMENTOS DE EXERCÍCIO	15,00m x 10,00m
	PLAYGROUND	10,00m x 6,00m
	STREET PARK	30,00m x 40,00m
	PUMP TRACK	20,00m x 50,00m
	ÁREA DE APRESENTAÇÕES	30,00m x 40,00m
	QUADRA POLIESPORTIVA	40,00m x 20,00m
	CAMPO GRAMADO	118,00m x 70,40m
CONTEMPLAÇÃO	ÁREA VERDE	1000,00m x 1000,00m
	ÁREA PIQUENIQUE	52,00m x 30,00m
CIRCULAÇÃO	CIRCUITO DE CAMINHADA	50,00m x 26,00m
	CICLOVIA	50,00m x 35,00m
	CALÇADA	50,00m x 46,00m
SERVICOS	ESTACIONAMENTO	36,00m x 50,00m

Tabela 2 - Pré-dimensionamento

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.5. FLUXOGRAMA

O fluxograma tem como objetivo demonstrar a circulação entre os ambientes para um melhor entendimento do funcionamento do projeto.

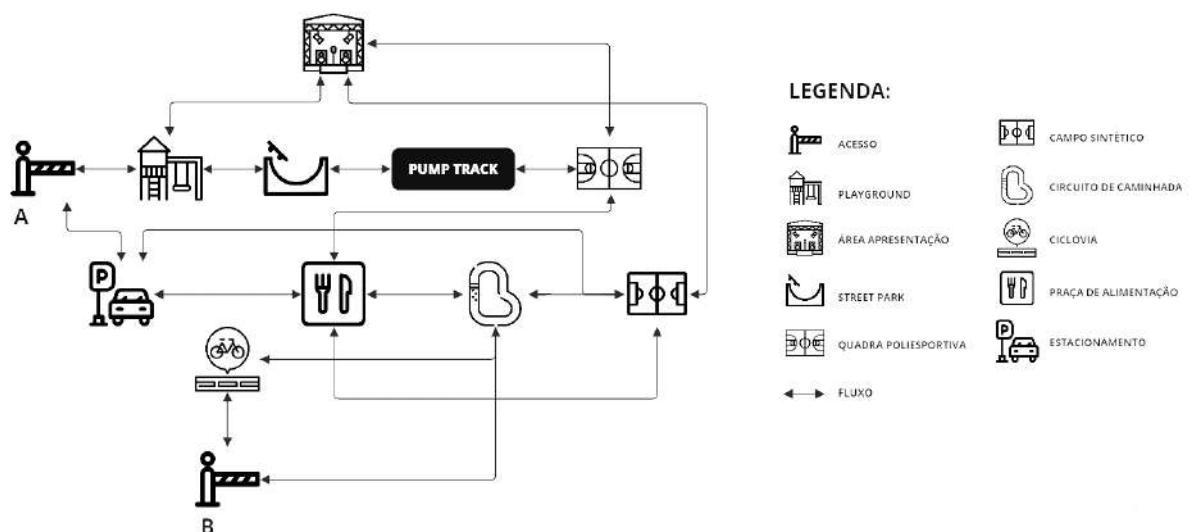


Figura 11 - Fluxograma.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Neste fluxograma, o acesso A e o acesso B são as duas formas de entrada na área de lazer. A partir de cada acesso, o usuário pode seguir um caminho para visitar diferentes atrações.

A partir do acesso A, passa pelo estacionamento e pode então aproveitar o playground, pump track, street park e a quadra poliesportiva. Em seguida, tem acesso para a praça de

alimentação ou para a área de apresentações, e então seguir para o campo sintético. A partir do campo sintético, pode retornar ao estacionamento e sair pela entrada A, ou seguir para o circuito de caminhada e depois para a ciclovia antes de sair pela entrada B.

A partir do acesso B, segue diretamente para a ciclovia, e tem a chance de escolher seguir o circuito de caminhada antes de sair pela entrada A, ou retornar diretamente para a entrada B e sair.

O fluxograma mostra as opções disponíveis e as diferentes maneiras de percorrer a área de lazer de uso social, com as atrações e acessos indicados. Note que o fluxograma pode ser personalizado de acordo com as necessidades específicas do projeto.

6.6. SETORIZAÇÃO E PLANO DE MASSAS

Neste tópico, serão abordados a distribuição dos setores no terreno da proposta em um desenho de planta baixa e o plano de massas que demonstra, através de formas geográficas e volumes, essa divisão dos setores.



LEGENDA:

ESTACIONAMENTO	○	STREET PARK	●	QUADRA POLIESPORTIVA	●	CIRCUITO DE CAMINHADA	●
PLAYGROUND	●	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	●	CAMPO SINTÉTICO	●	CICLOVIA	●
PUMP TRACK	●	SANITÁRIO	●	ÁREA DE APRESENTAÇÃO	●		

Figura 12 - Setorização.

Fonte: Imagem retirada do Google Maps modificado pelo autor, 2023.

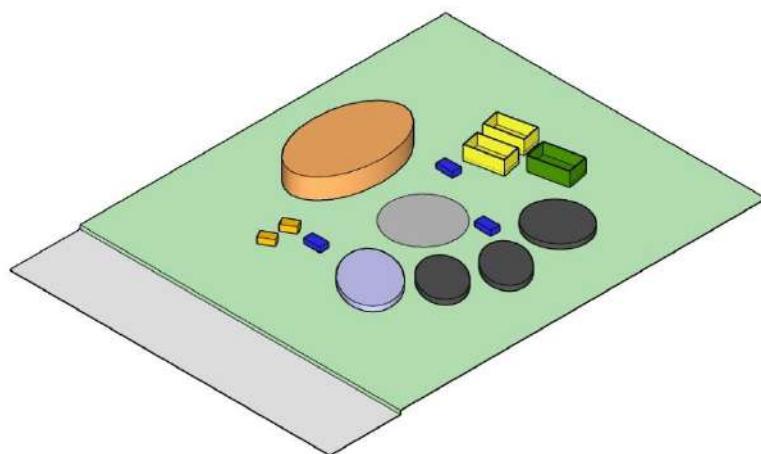
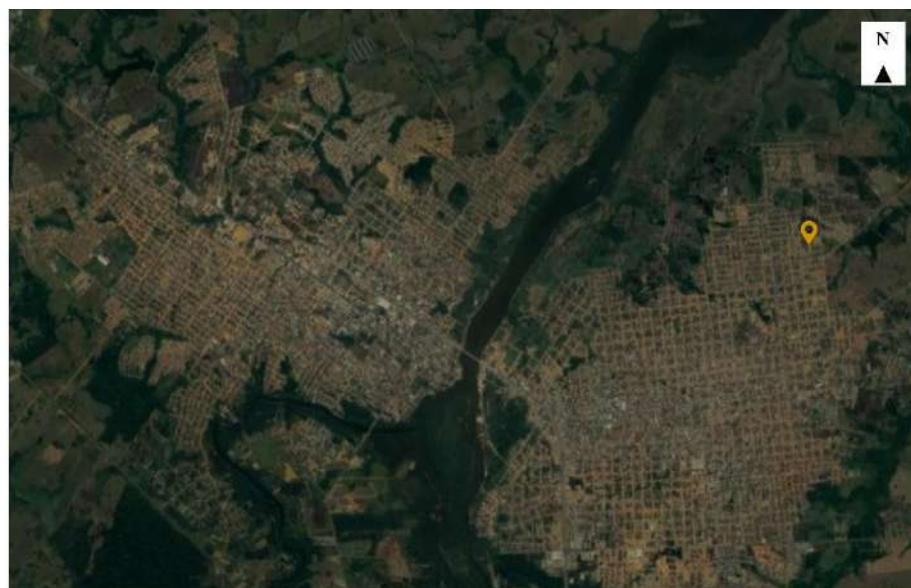


Figura 13 - Plano de Massas
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.7. ESTUDO DE SÍTIO

O terreno optado para a proposta está localizado no Bairro Juscelino Kubitschek, lado ao bairro Alto Alegre, o mesmo que será contemplado pelo projeto, situado no município de Ji-Paraná no estado de Rondônia, 2º distrito da cidade. A região é fastada e bastante calma em todos os horários do dia.



LEGENDA:



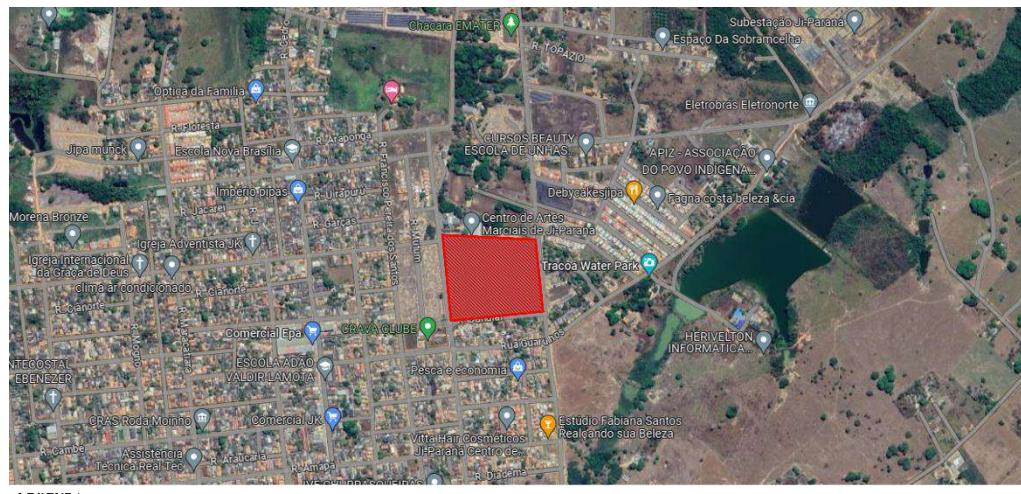
LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Figura 14 - Mapa da cidade de Ji-Paraná-RO.

Fonte: Imagem retirada do Google Maps modificado pelo autor, 2023

O terreno em questão possui uma área total de 54.000 m² é acessível por três ruas: Jundiaí, Manoel Pinheiro Machado e Argemiro Luiz Fontoura. No entanto, não possui calçadas

adequadas em suas proximidades. Anteriormente, o local abrigava uma pista de kart, porém atualmente encontra-se abandonado e serve como um espaço público negligenciado para atividades de lazer.



LEGENDA:



Figura 15 - Entorno do terreno.

Fonte: Imagem retirada do Google Maps modificado pelo autor, 2023.

Dentro do terreno, é possível encontrar um playground e alguns mobiliários urbanos. No entanto, a iluminação é deficiente, prejudicando a utilização noturna do espaço. Além disso, o terreno não é plano, apresentando irregularidades e falhas em sua superfície, o que pode dificultar a circulação e a utilização adequada das áreas disponíveis.

Outro aspecto a ser destacado é a falta de arborização no terreno. A quantidade de árvores é escassa, o que contribui para a ausência de sombras e espaços verdes, prejudicando a qualidade do ambiente e a oferta de áreas de descanso.



Figura 16 - Vista do terreno, rua Jundiaí e rua Manoel Pinheiro Machado.
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.



Figura 18 - Vista do terreno, Rua Jundiai e Rua Argemiro Luís Fontoura.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.



Figura 17 - Vista Rua Jundiai.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

7. ESTUDO SOLAR

O estudo solar é uma parte essencial de qualquer projeto de requalificação de uma área de uso social, especialmente quando se trata de uma região como Ji-Paraná, Rondônia, que tem um clima quente e úmido, com grande incidência de radiação solar ao longo do ano. Quando se considera a presença de árvores de até 12 metros de altura no projeto, é importante avaliar como a sombra dessas árvores afetará a exposição solar da área.

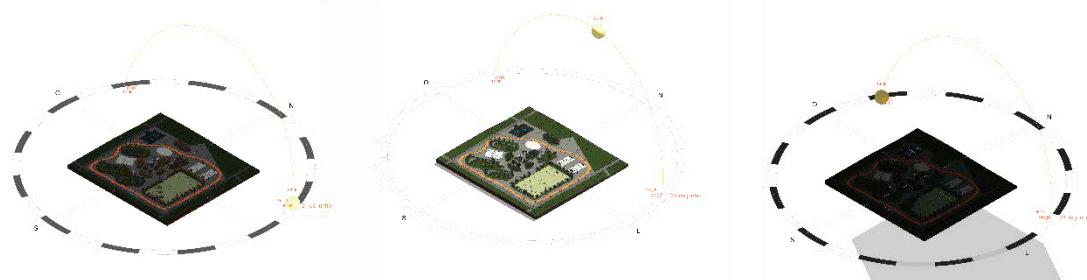


Figura 19 - Estudo solar.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de uma área de lazer de uso social no bairro Juscelino Kubitschek, em Ji-Paraná/RO, oferece uma oportunidade de promover o bem-estar e fortalecer os laços sociais na comunidade. Ao melhorar a qualidade de vida dos residentes e fornece um espaço de convívio, essa iniciativa contribui para o desenvolvimento urbano. A participação ativa da comunidade, inclusão e segurança são essenciais durante a implementação. Essa proposta cria um ponto de encontro e promove o senso de pertencimento, fortalecendo a identidade do bairro e criando um legado para as gerações futuras. Em resumo, a área de lazer social é um investimento coletivo que valoriza o lazer e a convivência comunitária.

9. BIBLIOGRAFIA

ALIANÇABIKE, Associação Brasileira do Setor de Bicicletas. **Caderno Técnico de Pump Tracks**.2023. Disponível em: <https://aliancabike.org.br/wp-content/uploads/docs/2023/03/caderno-tecnico-de-pump-tracks_v4_compactado.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

ARCHDAILY, Clássicos da Arquitetura: As Arquiteturas do Parque Ibirapuera / Oscar Niemeyer. Escrito por Matheus Pereira, 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/898302/classicos-da-arquitetura-as-arquiteturas-do-parque-ibirapuera-oscar-niemeyer?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

ARCHDAILY, Playground Infinity / Blue Temple.2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/998037/playground-infinity-blue-temple?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 07 de maio de 2023.

ARCHDAILY, Praça Superilla de Sant Antoni / Leku Studio.2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/938818/praca-superilla-de-sant-antoni-leku-studio?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 07 de maio de 2023.

ÁREAS VERDES DAS CIDADES, Centro de Esportes Radicais Em São Paulo.2021. Disponível em: <<https://www.areasverdesdascidades.com.br/2018/03/centro-de-esportes-radicais-em-sao-paulo.html>>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

CERVO, Amado L.; **BERVIAN**, Pedro A.; **DA SILVA**, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRESWELL, John W, **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto /** John W. Creswell; tradução Magda Lopes; consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição Dirceu da Silva. - 3. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.: il.; 23 cm.

CURI, Fernanda Araujo. **Burle Marx e o Parque Ibirapuera: quatro décadas de descompasso (1953 - 1993)**. [Internet]. 2017Sep;25(3):103–38. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-02672017v25n0304>>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

EISENHARDT, K.M. (1989), **Building theories form case study research. Academy of Management Review**. New York, New York, v. 14 n. 4.

GEHL, Jan, 1936- **Cidades Para Pessoas**. 2010 /Jan Gehl; tradução Anita Di Marco. 2ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GOMES, da costa Márcia Filipa. **Espaços de sociabilização na cidade e na arquitectura: da antiguidade clássica à contemporaneidade**. Orientador: Jorge Virgílio Rodrigues Mealha da Costa. 2016. 106 f. Dissertação (Mestrado Integrado em Arquitectura) - Universidade Lusíada de Lisboa, Faculdade de Arquitectura e Artes, Lisboa, 2015.

JI-PARANÁ, Lei n.º 1.136, de 21 de dezembro de 2001. Disponível em: <https://transparencia.jiparana.ro.leg.br/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_doc=004855&extencao=PDF>. Acesso em: 26 de abril de 2023.

JI-PARANÁ, Lei n.º 18, de 05 de dezembro de 1983. Disponível em: <https://transparencia.ji-parana.ro.gov.br/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_doc=004959&extencao=PDF>. Acesso em: 26 de abril de 2023.

JI-PARANÁ, Plano Diretor-Lei n.º 3464, de 23 de Dezembro de 2021. Disponível em: <https://transparencia.ji-parana.ro.gov.br/transparencia/aplicacoes/publicacao/download.php?id_doc=026884&extencao=PDF>. Acesso em: 26 de abril de 2023.

JUNIOR, Paulo Cezar Nunes. O Parque do Ibirapuera e o lazer na cidade de São Paulo: da descrição à apropriação. RUA [online]. 2011, no. 17. Volume 2 - ISSN 1413-2109
Consultada no Portal Labeurb – Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade.

LERNER, Jaime. Acupuntura Urbana. 5^a.ed. Editora Record - Rio de Janeiro. 2011.

LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2006.

MARX, Roberto Burle, Arte & paisagem: (conferências escolhidas) / José Tabacow, organização e comentários. - 2. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Studio Nobel, 2004.

ROLNIK, Raquel. O Lazer Humaniza o Espaço Urbano. Disponível em: <<http://raquelrolnik.files.wordpress.com/2009/08/lazerhumanizaespacourbano.pdf>>. Acesso em: 05 de abril de 2023.

RONDÔNIA, LEI N° 547 DE 30 DE DEZEMBRO DE 1993. Disponível em: <<https://www.sedam.ro.gov.br/arquivos/arquivos/13-06-13-13-20-05lei5471993.pdf>>. Acesso em: 25 de Abril de 2023.

SANTOS, Aretha Julianna Moura dos. Parque das Dunas: explorando o potencial como atrativo turístico na Cidade de Natal. Orientador: Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre. 2016. 66 f. Monografia (Graduação em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2016.

TANURE, Joana Dias. O Projeto de Paisagismo de Burle Marx e Equipe Para o "Parque da Cidade" Em Brasília/DF. Orientador: Jaime Gonçalves de Ameida. 2007. 178 f.
Dissertação (Programa de pesquisa e Pós-Graduação Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

VIEIRA, Ana Carolina Maciel. Memória e paisagem: Olhar(es) Sobre o Patrimônio Cultural Turístico - Parque Nacional Da Tijuca (RJ). Orientadora: Marília Xavier Cury. 2013. 242 f. Dissertação (Mestrado em Memória Social) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

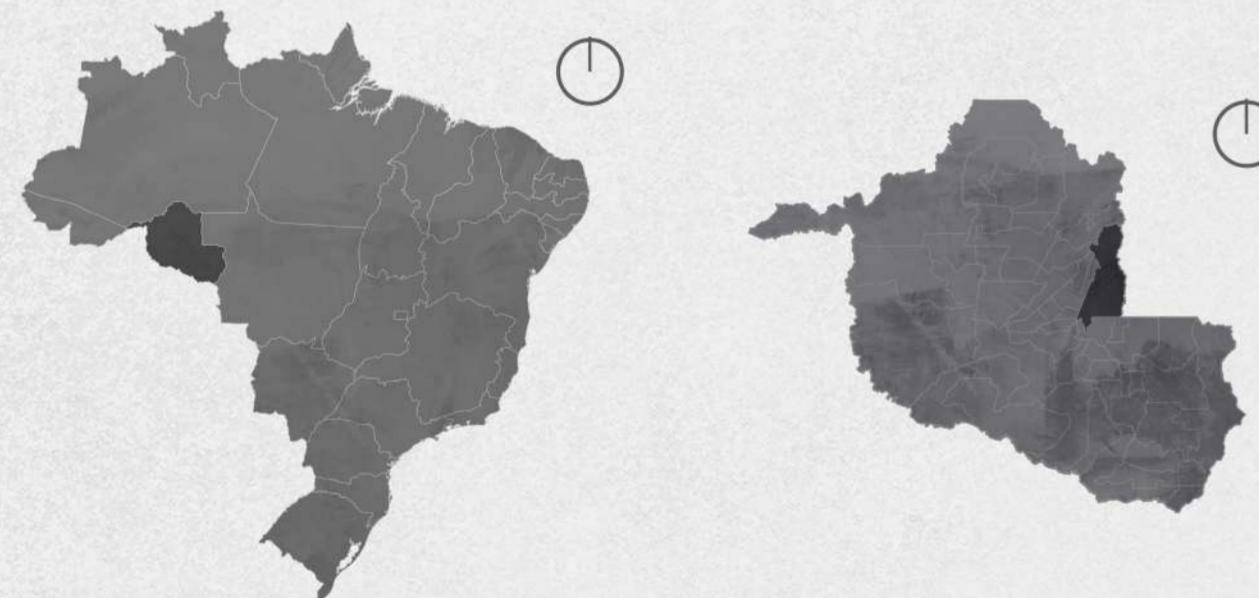
YIN, R.K. (2009), Case study research, design and methods (applied social research methods). Thousand Oaks. California: Sage Publications.

INTRODUÇÃO

Como garantir a evolução da construção de uma área de lazer de uso social no bairro Juscelino Kubitschek, no município de Ji-Paraná/RO, de forma a atender as necessidades e expectativas da comunidade local, considerando aspectos como acessibilidade, segurança, diversidade de atividades e manutenção sustentável do espaço?

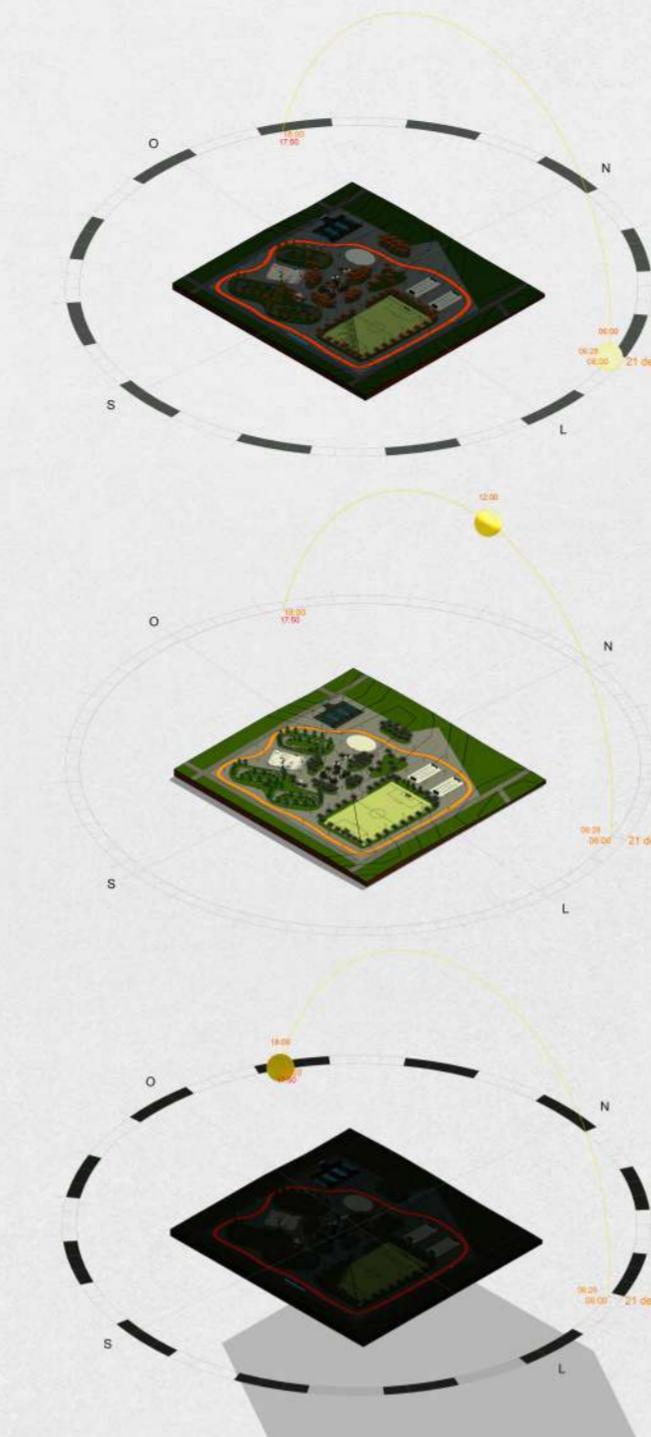
Proporcionar um espaço público seguro e adequado para a prática de atividades físicas e de lazer para os moradores do bairro Juscelino Kubitschek e comunidades vizinhas. Fomentar o convívio social e a integração entre os moradores do bairro, fortalecendo os laços comunitários e reduzindo o isolamento social. Incentivar a prática de atividades físicas e esportivas como forma de promoção da saúde e bem-estar dos moradores do bairro, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Possibilitar a realização de eventos comunitários, como festas juninas, comemorações de datas especiais e outras atividades que possam unir a comunidade e fortalecer o senso de pertencimento ao bairro.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

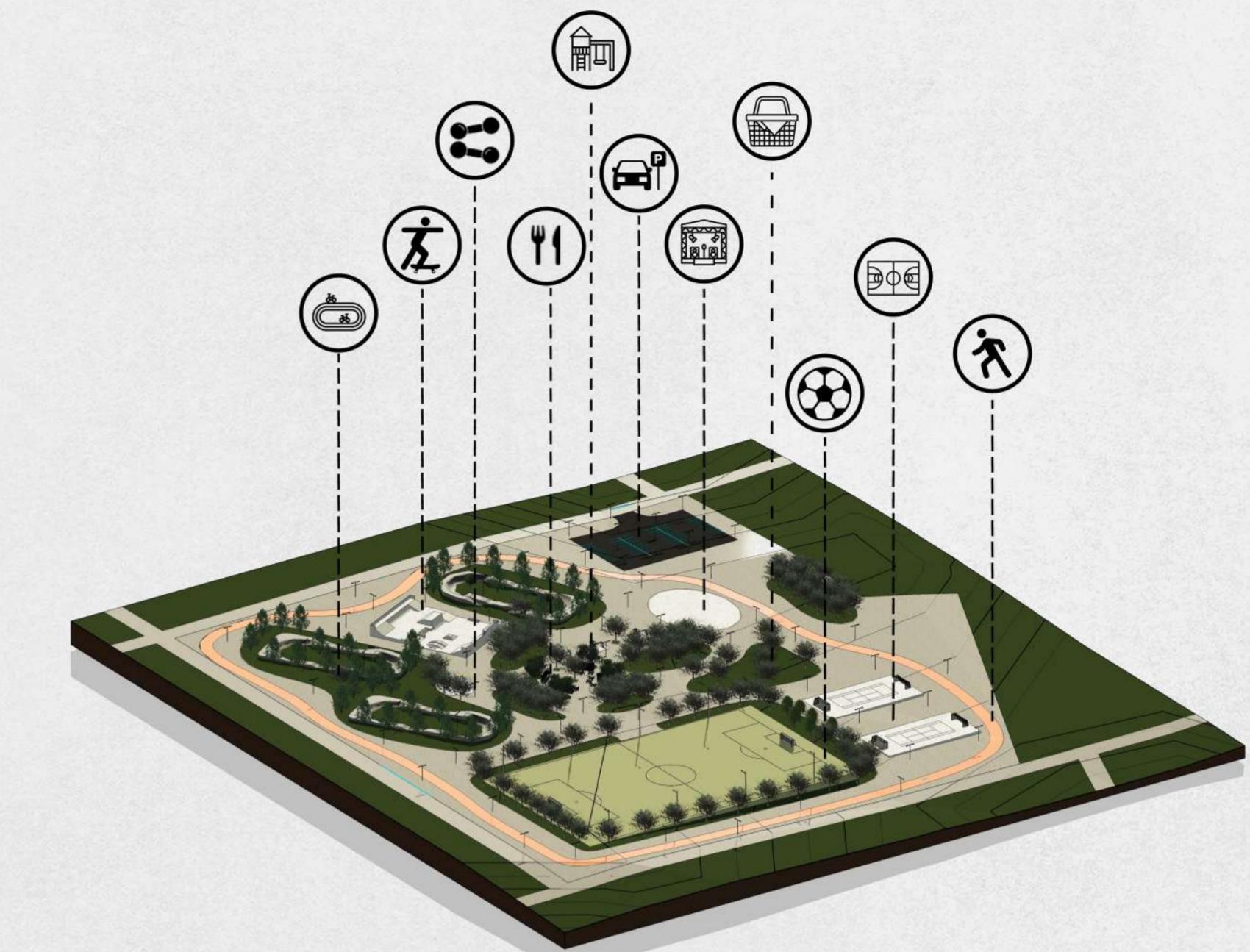


O terreno em questão possui uma área total de 54.000 m² é acessível por três ruas: Jundiaí, Manoel Pinheiro Machado e Argemiro Luiz Fontoura. Anteriormente, o local abrigava uma pista de kart.

ESTUDO SOLAR



MAPA DO PROJETO



Legenda

Praça de alimentação	Campo Gramado	Equipamentos de Exercício	Playground
Pump Track	Circuito de caminhada	Estacionamento	Espaço de apresentações
Espaço Piquenique	Estreet Park	Quadra Poliesportiva	

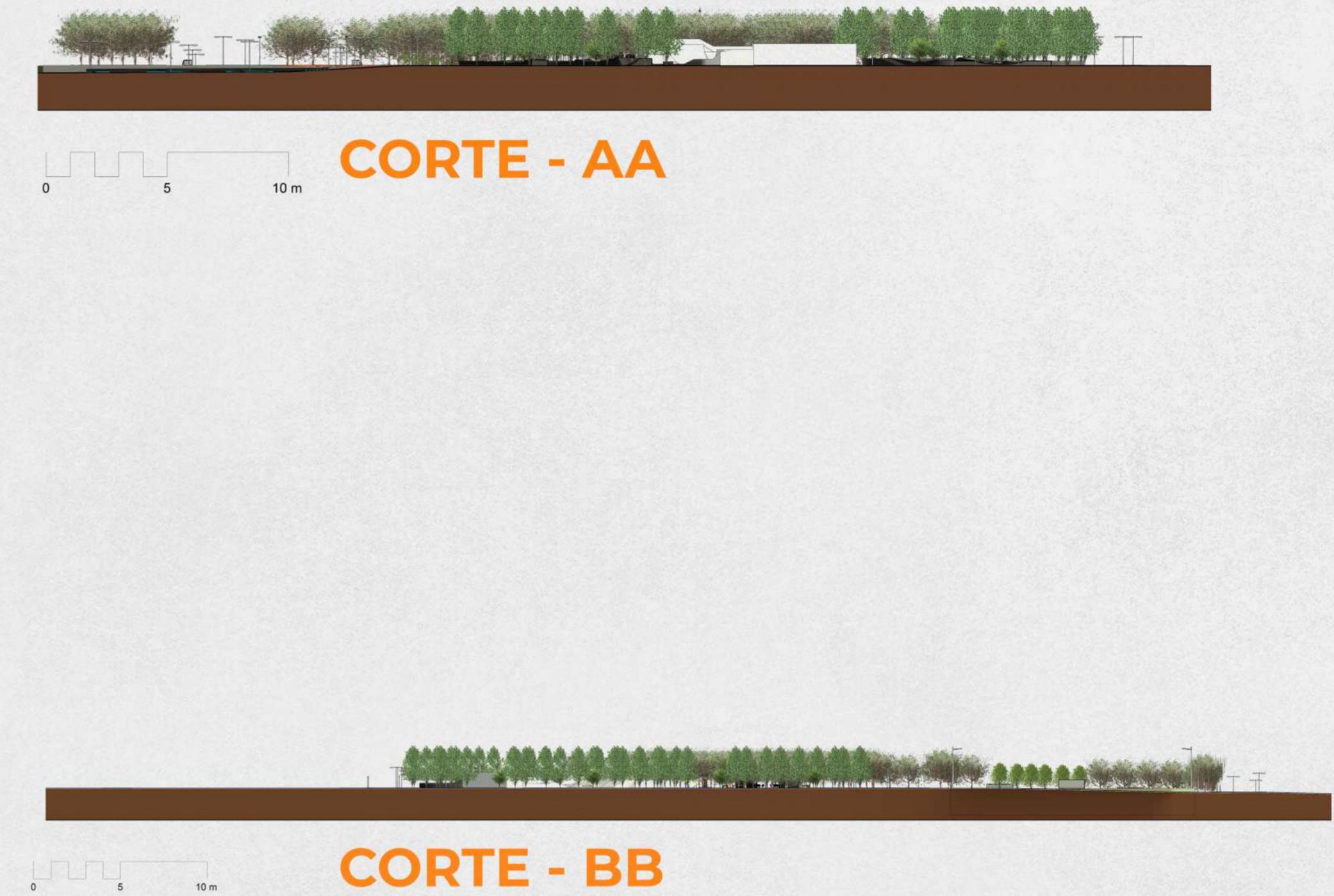
PROGRAMA DE NECESSIDADE

SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA UNT.	TOTAL
LAZER	PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	1	500,00 m ²	500,00 m ²
	EQUIPAMENTOS DE EXERCÍCIO	1	100,00 m ²	100,00 m ²
	PLAYGROUND	2	60,00 m ²	120,00 m ²
	STREET PARK	1	1200,00 m ²	1200,00 m ²
	PUMP TRACK	3	1000,00 m ²	3000,00 m ²
	ÁREA DE APRESENTAÇÕES	1	1000,00 m ²	1000,00 m ²
CONTÉMPLACÃO	QUADRA POLIESPORTIVA	2	800,00 m ²	1600,00 m ²
	CAMPÃO GRAMADO	1	8307,20 m ²	8307,20 m ²
	ÁREA VERDE	1	2000,00 m ²	2000,00 m ²
CIRCULAÇÃO	ÁREA PIQUENIQUE	1	1560,00 m ²	1560,00 m ²
	CIRCUITO DE CAMINHADA	1	1300,00 m ²	1300,00 m ²
	CICLOVIA	1	1750,00 m ²	1750,00 m ²
SERVIÇOS	CALÇADA	1	2300,00 m ²	2300,00 m ²
	ESTACIONAMENTO	1	1800,00 m ²	1800,00 m ²
TOTAL				26627,20



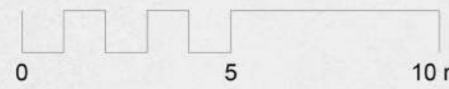
PLANTA BAIXA

0 5 10 m



CORTE - BB

0 5 10 m



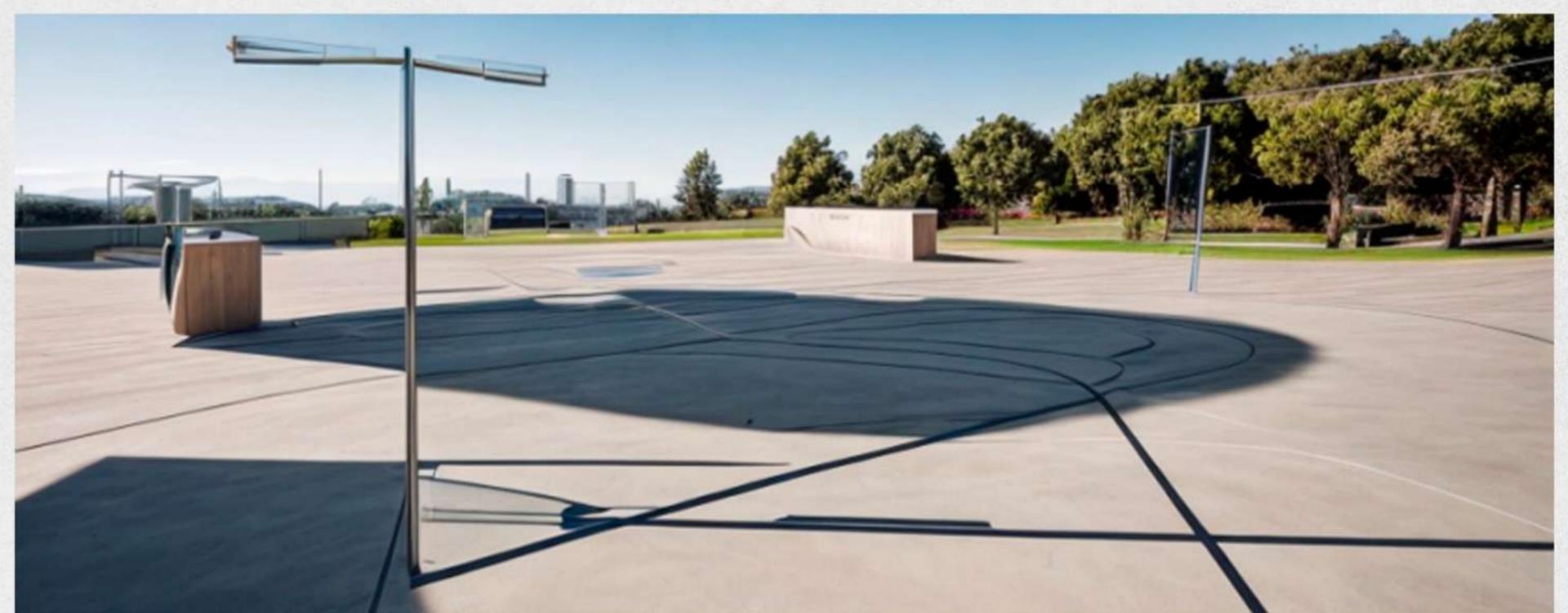
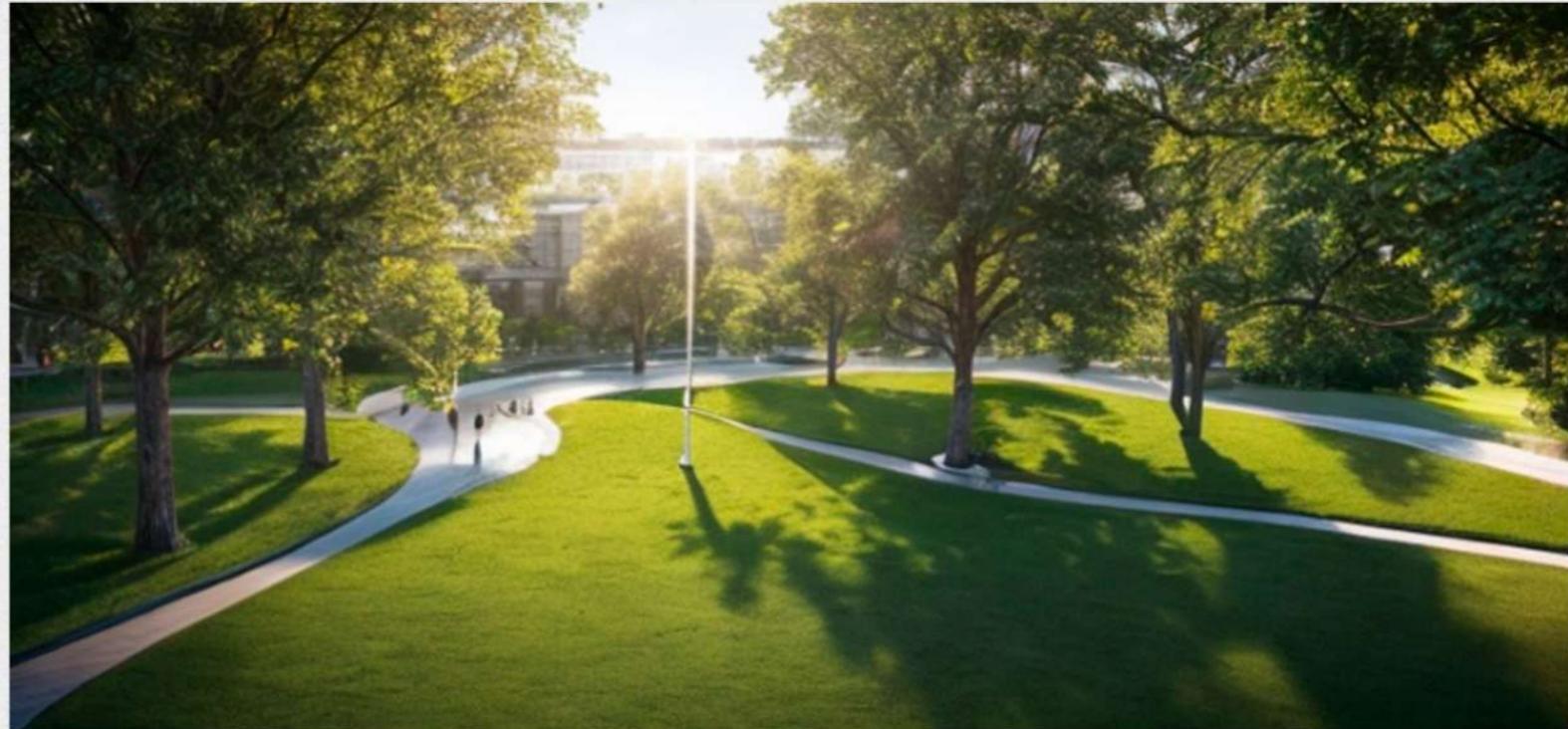
IMPLEMENTAÇÃO E SITUAÇÃO



PLANTA DE LAYOUT

Legenda

- | | | |
|------------------|-------------------------|-----------------------------|
| ① Campo Gramado | ② Quadra Poliesportiva | ③ Pump Track |
| ④ Street Park | ⑤ Praça de Alimentação | ⑥ Equipamentos de Exercício |
| ⑦ Playground | ⑧ Área de Piquenique | ⑨ Espaço de Apresentações |
| ⑩ Estacionamento | ⑪ Circuito de Caminhada | |





VEGETAÇÃO-ILUMINAÇÃO

SEM ESCALA

MARCA	MODELO	LUMENS/WATTS	TEMPERATURA	GRAU DE PROTEÇÃO IP	GARANTIA	ESPECIFICAÇÕES	IMAGEM	SÍMBOLOGIA
LEOSTAR	SL DURA - 150	150 lm	5000K	IP66	10ANOS	Permite o Gerenciamento Remoto, altura do poste 5,0 m		
LEOSTAR	High-Pole	400 W	5000K	IP66	10ANOS	Altura do poste 20 m		

NOME	NOME CIENTÍFICO	ALTURA MÁXIMA	IMAGEM	COPA	SÍMBOLOGIA
Sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	12 metros		7 metros/Redonda	
Zoysia japônica	<i>Grama Esmeralda</i>	15 cm		N/C	
Cynodon dactylon	<i>Grama Bermuda</i>	15 cm		N/C	